

Medicina Veterinária

## **Verminose em caprino da raça Saanen – RELATO DE CASO**

Júlia Marília Silva Nascimento - Acadêmica 4º semestre do curso de Medicina Veterinária, PIVIC/UFLA, FZMV/DMV/UFLA

Larissa Almeida Oliveira - Larissa Almeida Oliveira - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Isabella Isis Viana - Isabella Isis Viana - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de grandes animais

Adriana de Souza Coutinho - Adriana de Souza Coutinho - Professora Associada e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Hugo Shisei Toma - Professor Ajunto e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As verminoses são doenças causadas por vermes, altamente prevalentes que apresentam uma grande importância para a saúde dos pequenos ruminantes. O conhecimento do diagnóstico, tratamento e prevenção é de grande importância, pois evita perdas econômicas relacionadas ao parasitismo como, perda de peso, anemia e óbito. Por isso, o presente estudo, tem como finalidade de relatar o caso de um caprino macho, Saanen, 65 kg, 5 anos de idade e criado de forma intensiva, com alimentação predominante de silagem de milho e concentrado; que foi diagnosticado com verminose proveniente de estrongilídeos e coccidiose concomitante. As residentes do Hospital Veterinário de grandes animais da UFLA foram chamadas ao setor de caprinocultura para avaliarem o animal estudado, que se apresentava apático e com mucosas pálidas. Como procedimentos, foram realizados exames laboratoriais hemograma, e os resultados foram de anemia normocítica normocrômica (Hematócrito 10%), anisocitose de hemácias, linfopenia e linfócitos reativos. Foram realizados exames de O.P.G e O.O.P.G e foram encontrados 10.600 ovos de estrongilídeos e 4.800 oocistos de coccídeos por grama de fezes na amostra analisada. O tratamento foi realizado com sulfametoxazol + trimetropina (30mg/kg IM,CID) durante 7 dias para o controle dos coccídeos, e Levamizol 10 mg/Kg via oral por SID por três dias, Albedazol 10 mg/Kg SID via oral por 3 dias, Ivermectina 1,2 mg/Kg SC SID (dose única), sendo estes últimos 3 medicamentos utilizados para o controle dos nematódeos gastrintestinais, além de Vitamina B12 5ml IM SID a cada 48 horas totalizando 3 aplicações, para estímulo do apetite e da eritropoiese. O hemograma foi repetido após 8 dias e as alterações continuaram as mesmas, porém o animal apresentou uma significativa redução do parasitismo (OPG de 700 e OOPG negativo). Optaram, então, por internar o animal no hospital veterinário para tentarem outras estratégias. O monitoramento, tratamento e profilaxia da verminose nos pequenos ruminantes é muito importante para evitar perdas produtivas e para manter a saúde dos animais.

Palavras-Chave: Anemia, coccidiose, verminose .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/mu8nc2PI6q8>